

127

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DE MICAS BRANCAS ASSOCIADAS À ALTERAÇÃO FÍLICA NO DISTRITO AURÍFERO DE LAVRAS DO SUL. Paola Torres de Castro, Marcia Boscato Gomes, Andre Sampaio Mexias (orient.) (UFRGS).

O Distrito Aurífero de Lavras do Sul, é constituído por aproximadamente 20 antigos prospectos mineiros associados a uma sequência plutono-vulcânica neoproterozóica. As mineralizações de Au-Cu, conhecidas desde o século XVIII, predominantemente filonianas, com direções N40°W a E-W e, localizadamente, NE, concentradas em uma estreita faixa de disposição NW-SE. Os halos hidrotermais adjacentes aos veios encaixados em granitóides do Complexo Intrusivo Lavras do Sul são associados à alteração filica (mica branca, quartzo, pirita±Au). Com objetivo de caracterizar a mica branca associada à mineralização, foram feitas observações petrográficas e detalhamento a partir de análises de difratometria de raios x e de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizadas amostras de testemunho de sondagem e de superfície, com o objetivo de testar a influência do intemperismo nos resultados. Os resultados preliminares foram observados por DRX, pequenos deslocamentos na posição dos picos relacionados aos planos (001), sugerindo a presença de interstratificados ilita-esmectita (I-S). Além disso, foram detectadas posições compatíveis com a ocorrência de politipos 2M1, associados a estruturas bem cristalizadas e 1M (cis e trans-vacante), associadas a estruturas com menor grau de cristalização. Foram observados ao MEV crescimentos de pequenas partículas de ilita sobre fengitas bem cristalizadas, que podem estar associadas às variações de tamanho de partícula visualizados na microscopia ótica e às variações nos politipos detectadas por DRX. Estas observações sugerem variações na temperatura de cristalização destes minerais, com os cristais mais bem formados correspondendo aos politipos 2M1, formados em mais alta temperatura e as ilitas pequenas e mal cristalizadas formando politipos 1M em baixas temperaturas.